



FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DOS MATRICIADORES DE POA, RS

Nogueira, Lourdes Guilhermina¹; Hirdes, Alice².

Palavras-Chave: Apoio Matricial, Atenção Primária à Saúde e Saúde Mental

O Apoio Matricial é uma metodologia para gestão do trabalho em saúde no qual a equipe de especialistas proporciona uma retaguarda assistencial e um suporte técnico-pedagógico às equipes de referência, as capacitando para que realizem um atendimento longitudinal ao usuário (Campos e Domitti, 2007)³. Nesse modelo, o apoiador matricial responsabiliza-se por estimular a troca de saberes, além de compartilhar seu conhecimento com os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo deste trabalho é investigar os fatores facilitadores e dificultadores do funcionamento do apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais dos serviços especializados (Centro de Atenção Psicossocial, Equipe Especializada em Saúde da Criança e Adolescente e Equipes de Saúde mental) em saúde mental. Essa é uma pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 14 profissionais dos serviços especializados de Porto Alegre (RS) que trabalham como apoiadores matriciais. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática de Minayo (2010)⁴. Os resultados evidenciaram que a falta de apoio institucional da gestão, alinhado com pouco investimento e com diretrizes vagas, são fatores que dificultam o Apoio Matricial. Outro fator evidenciado nas falas dos profissionais especializados foi a falta de estrutura, não havendo um método de locomoção ou salas de atendimento adequadas, e a falta de recursos humanos, causando uma sobrecarga nos matriciadores, uma vez que estes assumem dupla função: assistencial e de apoio. Concomitantemente, observou-se resistência das equipes matriciadas em lidar com casos de saúde mental, além do desconhecimento sobre o funcionamento do matriciamento. Outro fator dificultador identificado pelos especialistas foi a busca por resultados rápidos, na qual é priorizado a quantidade de assistidos e não a qualidade do atendimento. Por fim, a hierarquização do que será atendido pelo matriciamento, conforme a sua gravidade, enfraquece o trabalho interdisciplinar e dificulta a troca de saberes. Em contrapartida, destacou-se como facilitadores o apoio da rede de atenção psicossocial, as políticas públicas que fundamentam a prática, além do apoio institucional. Também, observa-se que as características dos profissionais e das equipes, como a flexibilidade, o comprometimento e a motivação influenciam positivamente o trabalho. Além disso, foi identificado que o trabalho interdisciplinar e as características do matriciamento aprimoraram o olhar dos trabalhadores da rede sobre a saúde mental, possibilitando maior resolutividade dos profissionais da APS. Conclui-se que o matriciamento enfrenta desafios de ordem estrutural, organizacional e de gestão, sendo necessário investimento em infraestrutura e em recursos humanos, por meio da contratação de profissionais especialistas em saúde mental e suporte pleno da gestão.

¹ Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas. Email: lourdesgn.psi@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA. Orientadora. Email: alicehirdes@gmail.com

³ Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(2), 399-407. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>

⁴ Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco; 2010.